

Assentamento paga menos IPTU

Governador anuncia redução de 50% no imposto para os moradores dos 18 assentamentos e adia a primeira parcela

Os moradores de todos os assentamentos do Distrito Federal terão desconto de 50% na cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da Taxa de Limpeza Pública (TLP). O anúncio foi feito ontem pelo governador Cristovam Buarque. Ele adiou para 14 de junho o pagamento da primeira parcela do imposto das 85 mil famílias beneficiadas com a redução.

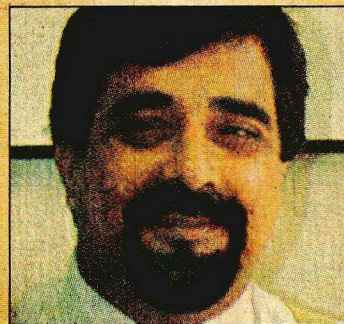
Com o desconto, o menor do valor do IPTU passa a ser de R\$ 34,50 nos assentamentos de Brazlândia, Ceilândia, Gama, Santa Maria, Planaltina, Samambaia e Recanto das Emas. O maior, de R\$ 103,50, para o Guará, Riacho Fundo, Candangolândia e Vila Planalto. Existe ainda um valor intermediário de R\$

69,00 para os assentamentos do Paranoá, Sobradinho, Taguatinga, Varjão, Telebrasília e Águas Claras

O carnê com os novos valores do IPTU começarão a ser emitidos nos próximos dias e poderão ser pagos em até

seis vezes. Segundo o secretário de Fazenda, Mário Tinoco, quem pagou a cota única do imposto terá o dinheiro restituído. Quem pagou somente a primeira parcela, o valor será compensado no novo carnê.

O decreto que reduz em 50% a base de cálculo do IPTU nos assentamentos será publicado hoje no Diário Oficial. Segundo Mário Tinoco, já existia uma redução para alguns assentamentos, que variava de 10 a 30%. O novo decreto amplia o valor de redução nos 18 assentamentos do Distrito Federal. Conforme Mário Tinoco, o governador Cristovam Buarque resolveu reduzir o valor do IPTU nos assentamentos após consultar a bancada do Governo na Câmara Legislativa. Cristovam levou em conta as inúmeras reclamações dos moradores dos assentamentos e também considerou alta a cobrança da primeira parcela do imposto.



Tinoco explica que Cristovam Buarque levou em consideração as reclamações dos moradores

VEJA O VALOR DO IMPOSTO

R\$ 34,50	R\$ 69,00	R\$ 103,50
Brazlândia	Paranoá	Guará
Ceilândia	Sobradinho	Riacho Fundo
Gama	Taguatinga	Candangolândia
Santa Maria	Varjão	Vila Planalto
Planaltina	Telebrasília	
Samambaia	Águas Claras	
Recanto das Emas		
São Sebastião		



Geraldo Magela ignorou acordo e colocou em votação projeto da oposição que prevê redução maior no valor do IPTU



Lúcia Carvalho, indignada com o colega, acusou Magela de quebrar a unidade da bancada e de fazer acordo com o PMDB

Fotos: Arquivo

Magela rompe acordo do PT

Enquanto o Executivo anunciava com entusiasmo a decisão de reduzir em 50% o IPTU para os moradores de assentamentos, a bancada governista registrava mais um racha na Câmara Legislativa. O presidente da Casa, Geraldo Magela (PT), quebrou um acordo feito no início da tarde com os aliados situacionistas e pôs em votação um projeto da oposição segundo o qual todos os imóveis daquelas áreas seriam tributados pela alíquota de 0,3% do valor venal.

A decisão de Magela causou revolta entre os governistas, que se retiraram do plenário. Apenas dez parlamentares (todos da oposição) votaram e o presidente encerrou a sessão por falta de quórum. Coube à líder governista, Lúcia Carvalho (PT), dar o tom da indignação dos aliados do Palácio do Buriti.

"Ele quebrou a unidade da bancada. Fez acordo com o PMDB", disse. Para ela, o presidente da Câmara "dirigiu a mesa para atender suas vontades próprias e não para fazer valer o acordo da bancada". No entendimento de Lúcia Carvalho, a atitude de Geraldo Magela fugiu de sua compreensão. "É ilógico, antipetista", analisou.

Lúcia Carvalho telefonou para o secretário da Fazenda, Mário Tinoco, que hoje estará na Câmara para prestar esclarecimentos aos distritais e entregar o decreto assinado ontem pelo governador Cristovam Buarque. "A proposta da oposição é inconstitucional e causa um grande rombo na previsão de arrecadação do governo. Não dá para entender o que o Magela fez", completou a líder petista. O projeto da oposição atribui aos lotes de assentamentos a mesma alíquota cobrada dos imóveis edificadas.

Ao encerrar a sessão, Magela se retirou rapidamente. A assessoria informou que ele iria participar de um seminário na Associação Comercial do DF sobre a revitalização da avenida W3 Sul.